

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE AGRICULTORES DO SUL DO BRASIL EXPOSTOS A AGROTÓXICOS E DIAGNOSTICADOS COM NEOPLASIAS HEMATOLÓGICAS¹

Mariana Portela de Assis², Taila Francieli da Silva³, Marcela Lange⁴, Patrik Nepomuceno⁵, Hildegard Hedwig Pohl⁶, Suzane Beatriz Frantz Krug⁷

¹ Perfil sociodemográfico de agricultores do sul do Brasil expostos a agrotóxicos e diagnosticados com neoplasias hematológicas

² ASSIS, M. P.

³ SILVA, T. F.

⁴ LANGE, M.

⁵ NEPOMUCENO, P.

⁶ POHL, H. H.

⁷ KRUG, B. F.

Introdução: O câncer pode ser resultante de fatores genéticos, relacionado ao estilo de vida da população e, ainda, pela exposição a fatores ambientais e a substâncias cancerígenas. A incidência dessa doença vem aumentando ao longo dos anos, especialmente as neoplasias hematológicas. Estudos recentes sinalizam a importância de pesquisar os fatores socioeconômicos de trabalhadores rurais e de como esses influenciam no processo saúde/doença, levando em consideração os riscos ocupacionais dessa classe. **Objetivo:** Analisar a relação entre as variáveis do perfil sociodemográfico de agricultores expostos a agrotóxicos com a presença de neoplasias hematológicas.

Metodologia: Estudo retrospectivo, quantitativo, descritivo do tipo transversal. Coletaram-se dados de agricultores diagnosticados com neoplasias hematológicas em tratamento em uma Unidade de Referência em Oncologia na região central do Rio Grande do Sul (RS) que atende pacientes de 03 Coordenadorias Regionais de Saúde do RS. Utilizou-se questionário com variáveis sociodemográficas e de exposição aos agrotóxicos. Analisou-se os dados no software Statistical Package for the Social Sciences. A análise constou de estatística descritiva, sendo os resultados expressos em média e desvio padrão, frequência e percentual. Para variáveis categóricas, foi utilizado o teste Qui-Quadrado, considerando $p < 0,05$.

Resultados: Foram entrevistados 72 agricultores, dos quais 60% eram do sexo feminino, com idade média de $63,0 \pm 12,8$; 72% eram casados; 54,9% pertenciam a municípios da mesma coordenadoria de saúde e 51% residiam na zona rural; 54% não possuíam o ensino

fundamental completo e 10% nem chegaram a frequentar a escola. Em relação a realização de algum tipo de atividade física, 45% afirmaram que sim; a maioria não era tabagista (61%) e referiu não consumir bebida alcoólica (71%). Referente ao tipo de cultivo, a maior proporção de produtores de tabaco (72,2%) e menor quantidade de produtores de erva-mate (13,9%). Quando realizada a relação das variáveis sociodemográficas e do estilo de vida dos agricultores com a presença das neoplasias hematológicas, foi possível identificar associação positiva com a região de saúde ($p \leq 0,01$) e com o cultivo de tabaco ($p = 0,040$). Foi relacionada a idade com a presença da neoplasia, não apresentando diferença estatística ($p = 0,340$).

Conclusões: A idade média da população do estudo caracteriza a mesma como idosa, o que coincide com dados da literatura que indicam que as neoplasias hematológicas costumam acometer pacientes maiores de 59 anos, porém, no presente estudo, após análise estatística, verificou-se que não houve implicação da idade em apresentar ou não a doença. Os baixos indicadores de escolaridade dos agricultores identificados no estudo podem gerar incompreensão das orientações acerca do uso de pesticidas. Quando relacionado às variáveis região de saúde e o cultivo de tabaco, houve significância estatística, sugerindo uma possível relação entre o plantio de tabaco e a região de saúde pertencente ao agricultor e a presença da neoplasia. A presente pesquisa não possui a pretensão de comprovar a relação direta do uso e exposição a agrotóxicos com a presença de neoplasias hematológicas entre os trabalhadores rurais. Os resultados demonstraram que outras variáveis devem ser investigadas e que mais estudos são importantes para que seja analisada a associação da exposição aos agrotóxicos com a presença das neoplasias hematológicas.

Palavras-chave: Neoplasias hematológicas; Agricultor; Agrotóxicos.

Agradecimentos: À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) pela concessão de bolsa para o mestrado.